

Documentação

Fonte: O Liberal

Data: 30.05.96 Pg: 155

Class: Tembé

Tensão na reserva dos Tembê

OITENTA ÍNDIOS E DOIS FUNCIONÁRIOS DA FUNAI SÃO TOMADOS COMO REFÊNS POR COLONOS

Colonos da Vila Livramento, no município de Garrafão do Norte, a 250 quilômetros de Belém, aprisionaram ontem 80 índios Tembê e Kaapor e dois técnicos da Funai. Eles apreenderam os veículos utilizados pelos índios, que faziam uma incursão para expulsar invasores da reserva do Alto Rio Guamá. O clima de tensão na região é grande. Os colonos garantem que só libertam os índios e os funcionários da Funai depois que o governo do Pará enviar representantes para tomar providências contra os índios.

A assessoria de imprensa do governo divulgou, ontem à noite, nota informando que o Estado não pode intervir em área indígena. A nota informa, também, que o secretário de Segurança Pública, Paulo Sette Câmara, solicitou ao superintendente da Polícia Federal, Geraldo José de Araújo, que interviesse. Policiais federais e técnicos da Funai seguiram à noite para a região com o intuito de negociar com os colonos. Informações extra-oficiais dão conta de que os colonos incendiaram os veículos apreendidos e ameaçam a integridade física dos refêns.

A REVOLTA - Os colonos acusam os Tembê e os Kaapor de agredirem sistematicamente os agricultores, destruindo plantações, barracos e confiscando os utensílios domésticos. A gota d'água para a revolta foi a incursão de ontem, quando os índios teriam destruído plantações, matado gado e pequenos animais. Os índios e os funcionários da Funai foram surpreendidos pelos agricultores quando tentavam incendiar uma ponte sobre um rio que separa a Vila Livramento da reserva do Alto Rio Guamá. Os colonos desarmaram os índios e os técnicos da Funai e viraram os dois carros utilizados por eles. Os índios haviam ido até a Vila Livramento para queimar uma partida de madeira extraída ilegalmente da reserva e apreendida pelo Ibama, liberada posteriormente pela Justiça.

O secretário de Segurança Pública Paulo Sette Câmara informou que os colonos exigem a presença da Polícia Militar na área, mas ele diz que só envia soldados ao local com autorização da Funai e por solicitação da Polícia Federal.